

O Carnaval em Casa

Os membros deste tão Ilustre Clube, decidiram comemorar este dia, através de uma breve explicação sobre o Carnaval.

A palavra Carnaval é originária do latim, *carnis levale*, cujo significado é “retirar a carne”. Esse sentido está relacionado ao jejum que deveria ser realizado durante a Quaresma e também ao controlo dos prazeres mundanos. Isso demonstra uma tentativa da Igreja Católica de controlar os desejos dos fiéis.

Conhecido tradicionalmente como mês da folia, fevereiro de 2021 será diferente. A pandemia de covid-19 afetou a comemoração em praticamente todo o território nacional, já que o nosso país, suspendeu (e bem) as principais festas e desfiles em virtude da possível escalada no número de infeções pelo novo coronavírus. "Entramos" no segundo ano consecutivo, que o *carnis levale* não se festeja, tanto no nosso país, bem como, no Mundo em geral.

Mas...na alma fica-nos o espírito folião e rebelde que esta festa está associada. Como Membros de um povo resiliente, iremos ultrapassar este caos, com a esperança de voltarmos à normalidade e quiçá para o ano comemoraremos todos juntos e unidos.

Em solidariedade a todos os foliões que ficaram em casa, o Clube Europeu prestou a sua homenagem, através de fotos, mensagens, panfletos colocados nas *classroom* dos alunos do nosso agrupamento e pesquisa sobre a evolução histórica do Carnaval.

Rosa Oliveira e Marta Silva

História do carnaval

Alguns estudiosos entendem o Carnaval como uma festa cristã, pois sua origem, na forma como entendemos a festa atualmente, tem **relação direta com o jejum quaresmal**. Isso não impede que sejam traçadas as origens históricas que nos mostram a influência que o Carnaval sofreu de outras festas que existiam na Antiguidade.

Na **Babilónia**, duas festas possivelmente originaram o que conhecemos como Carnaval. As **Sacéias** eram uma celebração em que um prisioneiro assumia, durante alguns dias, a figura do rei, vestindo-se como ele, alimentando-se da mesma forma e dominando com suas esposas. Ao final, o prisioneiro era chicoteado e depois enforcado ou empalado.



Outro rito era realizado pelo rei no período próximo ao **equinócio** da primavera, um momento de comemoração do ano novo na **Mesopotâmia**. O ritual ocorria no templo de Marduk (um dos primeiros deuses mesopotâmicos), onde o rei perdia seus emblemas de poder e era surrado na frente da estátua de Marduk. Essa humilhação servia para demonstrar a submissão do rei à divindade. Em seguida, ele novamente assumia o trono.

O que havia de comum nas duas festas e que está ligado ao Carnaval era o carácter de subversão de papéis sociais: a transformação temporária do prisioneiro em rei e a humilhação do rei frente ao seu deus. Possivelmente a subversão de papéis sociais no Carnaval, como os homens vestirem-se de mulheres e outras práticas semelhantes, é associável a essa tradição mesopotâmica.



Carnaval

Clube Europeu



Escola Básica e Secundária de Vilela

Fevereiro 2021